

Asvotec realiza 27ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Evento contou com simulado de abandono de área, palestras sobre prevenção de doenças e acidentes e concurso



Com diferentes assuntos focados em segurança, saúde e qualidade de vida, a Asvotec promoveu, de 26 a 30 de novembro, a 27ª Sipat,

com o tema *Segurança das Mãos*. A abertura foi realizada pelo diretor-geral, Christian Mader, e pelo presidente da Cipa, Itamar Cupertino Lopes, com a presença de convidados. Os dois ressaltaram a necessidade da prevenção para garantir um ambiente seguro, e o hasteamento das bandeiras ao som do Hino Nacional Brasileiro reforçou o compromisso da empresa com a vida do colaborador.

Na terça-feira, a Segurança do Trabalho e a Cipa comandaram dois *Simulados de Aban-*

dono de Área, no primeiro e no segundo turno. Na quarta-feira, Pietro Rossi Lopes, do Grupo Saúde e Vida, deu uma aula sobre *Saúde Bucal*, que abordou os cuidados de higiene, doenças e tratamento. Na quinta-feira, foi a vez do médico Luis Antonio Alves Aranha, da Unimed Campinas, falar sobre *DST/ Aids e Qualidade de Vida*. O profissional citou várias doenças e destacou a necessidade de adotar medidas de prevenção, explicando as formas de contágio e tratamento.

No encerramento, o destaque foi para *Segurança Doméstica*, com informações e dicas para prevenir acidentes provocados pelo gás de cozinha. Um documentário trouxe informações sobre a forma correta de administrar o produto, desde a instalação do botijão em local adequado até os procedimentos em caso de incidente ou acidente. A semana terminou com a premiação dos participantes do concurso de frase, com o tema da semana.

editorial

Para a Asvotec, 2012 foi um ano difícil, porque houve a soma de uma quantidade grande de equipamentos críticos em fabricação simultânea, o que diminuiu muito a nossa produtividade e, conseqüentemente, onerou os nossos custos. A inadiplência por parte de alguns dos nossos clientes também prejudicou bastante a nossa situação financeira.

Para agravar esse contexto, o mercado brasileiro para equipamentos pesados ainda não retomou os investimentos, especialmente, pela desaceleração da Petrobras no segmento de refino. O mercado de exploração e produção de óleo e gás será o principal demandante de equipamentos pesados nos próximos anos. A Asvotec mantém-se cadastrada para o fornecimento de diversos equipamentos e está se cadastrando para outros. Para assegurar uma posição de evidência no mercado, estamos buscando parcerias internacionais de tecnologias específicas.

Por outro lado, tivemos conquistas e aconteci-

mentos notáveis no segundo semestre de 2012.

No final de agosto, passamos pela recertificação ISO 9001, norma reguladora do sistema da qualidade da empresa. O conceito de qualidade é dado pela eficiente aplicação de normas e demais documentos técnicos em processos produtivos otimizados, a fim de alcançar a maior produtividade sem retrabalhos. Estamos no caminho certo, sempre com oportunidades de melhorar e aperfeiçoar os nossos processos. Vamos esforçar-nos para isso.

Em setembro, também participamos da *Rio Oil & Gas*, maior feira do segmento da América Latina. Foi uma grande oportunidade de atualizar e incrementar contatos com clientes e possíveis novos parceiros. Constatamos, mais uma vez, a boa reputação e renome da Asvotec no mercado, conquistados arduamente pelo trabalho de todos nós.

Em outubro, tivemos a bellissima festa do dia das crianças, organizada com louvor pelos nossos colegas. A rifa de uma TV de LCD de 42 polegadas foi um grande destaque do evento e todas as

nossas crianças se divertiram com os brinquedos coloridos e alegraram-se com os presentes que receberam da Asvotec neste ano. Com isso, verificamos que, no trabalho ou fora dele, a união é marca fundamental desta equipe e é assim que deve continuar.

Finalmente, em dezembro, tivemos a festa de confraternização, com a premiação dos colaboradores com 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de empresa. Foram muitas emoções e é com esse sentimento de união que desejo aos colaboradores e suas famílias um feliz final de ano e que 2013 seja próspero para todos nós.

Christian Mader
Diretor-geral



Centro de Treinamento Asvotec forma nova turma de Soldagem Industrial

Curso teve duração de sete meses, sem custos para os participantes

A Asvotec realizou, em 31 de agosto, em seu *Centro de Treinamento Isaías Luis da Costa*, a entrega de certificados aos novos formandos do curso *Soldagem Industrial*. Participaram o diretor-geral, Christian Mader, o gerente de produção, João Costa, o líder de solda, Edinaldo Silva, e a analista de RH, Luciana Andrade.

Esta é a sétima turma de formandos e é composta pelos ajudantes de produção Anderson Henrique Delfino Batista e Airton Cícero (Caldeiraria), Irineu Pereira de Sousa (Refratário) e João Batista Alves Pereira (Usinagem). As aulas foram ministradas por Edinaldo Silva, no período de 16 de janeiro a 30 de agosto, dentro do horário de trabalho e sem nenhum custo para os participantes.

Durante a cerimônia, Christian Mader cumprimentou os novos formandos, ressaltou a imensa satisfação que é ter na empresa uma escola para qualificar profissionais e recomendou a todos que busquem aprender permanentemente: “Essa curiosidade, essa gana por

novos conhecimentos não podem parar; construam uma carreira sólida da qual possam sentir-se orgulhosos no futuro”, disse.

E a formação é mesmo o primeiro passo para isso, pois dominar a técnica requer estudos, dedicação diária e muita disciplina. Com esta observação, João Costa manifestou apoio à equipe para que possa desenvolver-se na empresa: “Contem com a nossa orientação e apoio técnico e aprimorem-se, pois vocês têm um campo enorme pela frente”, afirmou o gerente.

Conforme explicou o líder de solda, Edinaldo Silva, o processo de escolha dos candidatos para fazer o curso teve como base o interesse e o esforço de cada um deles em aprender e treinar solda. Os resultados são animadores, pois além da dedicação, os alunos demonstraram facilidade para absorver os novos conhecimentos. “Precisamos de profissionais com desenvoltura em todos os processos e este grupo teve um desenvolvimento muito rápido e já faz algum tipo de solda”, declarou.

O que dizem os formandos

Irineu Pereira de Sousa, que trabalha na Asvotec faz quase cinco anos, como ajudante de produção no Refratário, contou que recebeu da empresa a oportunidade de ter uma profissão. “Gosto de soldagem e não podia perder essa chance”, disse ele, que também já fez curso de caldeiraria e de ponte rolante.

João Batista Alves Pereira é ajudante de produção na Usinagem há cerca de um ano e meio e já faz planos para o futuro: “Tive um bom desempenho no curso e, com um trabalho bem-feito, vou crescer e ajudar a Asvotec”, confia.

Anderson Henrique Delfino Batista, que faz quase quatro anos e meio é ajudante na Caldeiraria, revela que, inicialmente, era um observador dos serviços de soldagem até que tomou gosto pela atividade e passou a treinar por conta própria. “O curso foi maravilhoso e é uma oportunidade para o futuro, pois não falta serviço nesta área no Brasil”, comemora, já pensando em complementar o que aprendeu, buscando novos cursos.

Airton Cícero, que é ajudante de produção na Caldeiraria faz quase dois anos, faz uma autoavaliação e comenta que deu um grande passo para ter uma profissão, pois, quando entrou na Asvotec, não conhecia nada de solda. “Vi, gostei, passei a treinar e a empresa percebeu que eu queria estudar. Agradeço à Asvotec e vou corresponder ao investimento, com muito treinamento para chegar a soldador A”, garante. Todos os formandos demonstraram interesse pela profissão e tiveram a iniciativa de treinar por conta própria, atitudes que foram muito valorizadas pela empresa e decisivas para receberem o curso.

Treinamento Soldador Padrão



Uma das equipes em treinamento

Vinte e três soldados da área de Caldeiraria estão recebendo treinamento *Soldador Padrão*, com aproximadamente 30 horas-aula de teoria e prática, a fim de se manterem mais bem preparados para o exercício diário de suas funções. Com isso, a Asvotec também

padroniza seus processos, para aprimorar a qualidade dos equipamentos que fabrica. As aulas, que iniciaram em setembro e vão até o final do ano, estão sendo ministradas no Centro de Treinamento da empresa, por Edinaldo Silva.

O gerente de produção, João

Costa, informou que o curso também trata de aplicações especiais de solda, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão do nível de exigência presente em determinadas soldas como, por exemplo, nos equipamentos que utilizam H_2 , H_2S , benzeno, serviços tóxico e letal. “Quando seguem as orientações de trabalho, os soldados estão contribuindo para a vida e a segurança das pessoas que vão utilizar os equipamentos que ajudam a construir na Asvotec”, comentou.

Os 23 treinandos foram divididos em três turmas: a primeira iniciou as aulas em 12 de setembro; a segunda, no dia 13; e a terceira, no dia 14. A duração é de aproximadamente quatro meses. O curso foi criado pela Asvotec e não tem nenhum custo para os participan-

tes, com aulas ministradas dentro do horário de trabalho.

Segundo Edinaldo Silva, em razão de os alunos terem formação em solda, o curso é constituído 80% de teoria e 20% de prática. Na primeira parte, aprendem, entre outras coisas, regras gerais da profissão e da empresa, normas da qualidade, planos de soldagem, EPS (Especificação de Procedimentos de Soldagem), simbologia, não conformidades e requisição de consumíveis.

Na parte prática, verificam problemas, como porosidade, trinca, falta de fusão, buscam saber suas causas, bem como evitá-los. “Queremos que, com esse treinamento, as pessoas falem a mesma língua”, disse Edinaldo, referindo-se à padronização e sistematização do trabalho.

Asvotec participa da Rio Oil & Gas, maior feira do setor na América Latina

Foram 50 mil visitantes de 27 países; evento é bianual

Com um estande de 70 metros quadrados – vinte a mais que em 2010 e em melhor localização – a Asvotec participou da *Rio Oil & Gas 2012*, principal evento de

tra a capacidade e a excelência técnica da empresa, qualidades que a destacam perante outros fabricantes. Além disso, também é uma forma de manter viva a marca Asvotec na memória de clientes, concorrentes, fornecedores e visitantes em geral.

ainda aproveitou para conhecer, pessoalmente, os clientes com os quais se comunica no dia a dia. “Já estou recebendo consultas de produtos através dos contatos na feira”, conta, reforçando que, em razão de haver equipamentos instalados em diversas empresas, as pessoas também conhecem a Asvotec ou seus parceiros pelos projetos desenvolvidos.

Por falar em experiência, Thais Carolina Zimbom Ferreira (Vendas – Divisão Straub) e Andre Luis Rodrigues (Vendas – Divisão Caldeiraria) estrearam a participação no evento e o contato com um público de diferentes faixas etárias e áreas de interesse. Questionada o tempo todo a respeito da linha Straub, Thais considerou muito positiva a aceitação dos produtos e conta que a exposição de abraçadeiras chamou muito a atenção dos visitantes. “Estou muito satisfeita, foi um aprendizado muito grande”, contou.

“Essa exposição da empresa é muito importante do ponto de vista institucional e amplia os contatos.”

Ronaldo Vinicius Garcia (Vendas – Divisão de Válvulas) mencionou a receptividade dos clientes, cuja presença foi frequente no estande da Asvotec, pois procuravam uma maior aproximação, interessados em conhecer todas as linhas de produtos, além da capacidade fabril da empresa. Alguns visitantes já conheciam a Asvotec por meio de seus produtos. “Estamos em constante busca para novos desenvolvimentos e, embora a Oil & Gas seja focada na Petrobras, há outros segmentos, como o siderúrgico, o petroquímico e o cimenteiro e a feira nos proporcionou esses novos contatos”, comentou.

Mary Gugliotti (Vendas), que participou de todas as etapas, do planejamento à organização do estande, destacou o especial interesse dos estrangeiros pela Asvotec, da América do Sul à Europa, sem contar que os brasileiros representaram praticamente todos os estados. Segundo ela, o público que frequentou o estande teve perfis diferentes: desde empresários e engenheiros, que buscavam informações e trocar ideias com os profissionais da empresa, até os que não tinham nenhuma familiaridade com essa área da indústria. “Além dos profissionais experientes, nós também recebemos muitos estudantes de cursos técnicos que pretendem iniciar na carreira, e esse interesse é muito bom para as empresas e o país, que carece de gente especializada.”



Ronaldo, Mary, Christian, Thais, Elmar Weitmann, Victor e Leonel

petróleo e gás da América Latina, que completou 30 anos nesta edição. Foram 1.300 expositores, 14 pavilhões internacionais e mais de 53 mil visitantes de 27 países. A feira foi realizada de 17 a 20 de setembro, no Centro de Convenções do Riocentro, no Rio de Janeiro.

Em seu estande, a Asvotec disponibilizou catálogos de produtos, expôs a linha de abraçadeiras e utilizou duas TVs de LCD de 42 polegadas para exibições de vídeos dos equipamentos fabricados, bem como das licenciadoras Z&J (Válvulas) e Zeeco (Combustão). O atendimento aos visitantes foi realizado pela equipe de Vendas e Diretoria.

“Nesses quatro dias de exposição, estreitamos o relacionamento e a comunicação com atuais e novos clientes, e iniciamos discussões abrangentes com possíveis novos parceiros tecnológicos”, informou o diretor-geral, Christian Mader. Para o executivo, a Rio Oil & Gas tem uma atmosfera favorável para levar ao mercado as conquistas da Asvotec, seus produtos mais recentes, bem como o avanço obtido em engenharia e processos de fabricação, o qual demons-



Visitantes no estande da Asvotec

Victor Dokukowski (Vendas – Divisão de Combustão), que tradicionalmente participa desse evento, observa o interesse mundial do setor pelo Brasil, considerando-se, especialmente, o crescimento da feira e a participação progressiva da comunidade internacional. “Grandes fabricantes estiveram na Rio Oil & Gas, um lugar de encontro, de ampliar contatos, especialmente com os novos que não nos conhecem”, comentou, enfatizando a importância desse relacionamento interpessoal.

Eder Santos de Araújo, da mesma divisão, fez bons contatos e

Andre, por sua vez, também conheceu os clientes, interagiu com visitantes e com a própria equipe da empresa em suas diferentes divisões de Vendas para obter uma maior compreensão dos negócios da Asvotec. “Foi gratificante e de grande aprendizado sentir o que se passa no mercado, uma experiência muito diferente do dia a dia”, afirmou. Leonel Andrade da Silva, com quem André trabalha, ressaltou:



Eder, Leonel e Ronaldo

Asvotec é recertificada pelo Grupo Lloyd's

Os resultados de duas importantes auditorias nos meses de junho e agosto, respectivamente, garantiram à Asvotec as recertificações ASME VIII – divisão 1 e 2 (selo ASME) – exclusiva para projeto, fabricação e montagem de vasos de pressão – e ISO 9001, para o sistema de gestão da qualidade. A validade é de três anos, com auditorias anuais de manutenção. O organismo certificador é o Lloyd's Register, de origem inglesa.

A auditoria ASME foi realizada pelo auditor John Lions, membro do ASME, dos Estados Unidos, e pelos inspetores da unidade brasileira, José Eduardo da Silva e Mário Borges. As atividades envolveram toda a Asvotec, mas, especialmente, as áreas de Projetos, Controle de Qualidade, Inspeção e Fabricação. O objetivo é conferir se o processo de fabricação utilizado está de acordo com o Código ASME, inclusive a montagem em campo.

“Com a certificação, a Asvotec atende às exigências do mercado, com direito a estampar o selo ASME no equipamento que fabri-

ca quando requerido pelo cliente, em razão da importância e complexidade desse produto”, comentou o gerente de Melhoria Contínua, Auro Alves de Lima. Toda a equipe do departamento acompanhou a auditoria e deu suporte ao seu processo de realização.

Já a ISO 9001, auditada por Paulo Rogério Apostólico e Laerte Sofarelli, também do Lloyd's, é pré-requisito para o cadastramento da Asvotec nos clientes. A ISO é uma norma utilizada mundialmente. Auro explica que a ISO padroniza as rotinas e os procedimentos de trabalho de forma que as variações sejam as mínimas possíveis, o que gera uma cultura uniforme de organização desde o “chão de fábrica” até a alta administração.

Cristiane Cavallari Rezende, também da Melhoria Contínua, é quem faz o controle da documentação. A colaboradora explica que a ISO 9001 permite controlar a gestão e manter a documentação em dia, com procedimentos atualizados. “O próprio ritmo dos negócios não permite atrasos nas ações corretivas”, informou.

Diretor e supervisor participam de evento nos Estados Unidos

O diretor-geral, Christian Mader, e o supervisor de vendas combustão, Eder Araújo, participaram, de 10 a 13 de outubro, nos Estados Unidos, da International Sales Meeting (Reunião Internacional de Vendas) promovida pela Zeeco. O encontro ocorreu em Tulsa, no Estado de Oklahoma, e reuniu cerca de 140 profissionais de vendas, de empresas que representam mundialmente a marca. A Zeeco é um importante parceiro de negócios da Asvotec.

“Somando a larga experiência da Asvotec na área de combustão com as inovações tecnológicas e *know-how* da Zeeco, temos uma grande oportunidade de nos posicionar de forma competitiva no mercado”, comentou Christian Mader.

Na opinião dos nossos colaboradores, as palestras técnicas e comerciais somaram novos conhecimentos a serem aplicados

no Brasil. Além de conhecerem as novidades do fabricante para o setor de combustão, Christian e Eder acompanharam demonstrações, apresentações de diferentes divisões de produtos e ouviram casos, como o que transformou uma simples consulta de peças sobressalentes em uma grande e importante venda. Christian e Eder ainda se reuniram com a equipe Zeeco que presta suporte à Asvotec nos produtos como *flares*, queimadores, incineradores e peças sobressalentes.

Eder observa que a história da combustão industrial foi, em parte, escrita por engenheiros da Zeeco e considerou valiosa a oportunidade de conversar com esses profissionais: “Experiências como esta agregam muito ao atendimento que prestamos aos nossos clientes e, certamente, contribuirão para uma condição mais competitiva da Asvotec”, afirmou.



Alunos e professores do Senai com a equipe Asvotec

Empresa recebe visita do Senai Paulínia

Vinte alunos e três professores do curso de Caldeiraria do Senai-Paulínia, além do coordenador de atividades pedagógicas, Genilson Antonio de Araújo, visitaram a Asvotec em 3 de dezembro. O grupo foi recebido por Luciana Andrade e Stefania Lourenço (RH), Elton Rodrigo de Souza (Segurança do Trabalho), Francisco Chagas Nascimento (Portaria), e os gerentes Sebastião Lopes (Contratos) e Auro Alves de Lima (Melhoria Contínua). Após uma apresentação da empresa, os convidados receberam as boas-vindas do diretor-geral, Christian Mader, que ressaltou a importância do Senai como parceiro da Asvotec e para a formação de jovens do Brasil, porque supre uma carência de técnicos no mercado de trabalho. “Fico muito contente por vocês verem como funciona a Asvotec no dia a dia e por conhecerem seus processos”, comentou.

Os gerentes Auro e Sebastião realizaram *tour* pela fábrica para mostrar como funciona o processo produtivo no dia a dia. No final, o coordenador Genilson Araújo reforçou que esse contato com a empresa é bom para os alunos e para os professores, pois os aprendizes fazem uma correlação do que aprendem em sala de aula com a realidade do trabalho, ao passo que os professores identificam novas necessidades de conteúdo que influenciam o planejamento das aulas, pois, assim como a empresa, o Senai mantém o melhoramento contínuo. Acompanharam os alunos os professores: Geraldo Jose Charantola, Sinval Domingues de Amarins e Wilson Olivatto.

Genilson agradeceu à Asvotec pela parceria na formação dos jovens talentos e por abrir as portas para a visita, sempre motivando o conhecimento.

Eles venceram com determinação e muita disciplina!



35 anos
Auro Alves de Lima
(Melhoria Contínua)

A vida e a obra de Auro Alves de Lima na Asvotec dispensa reflexão: é o homem da qualidade e o colaborador com mais tempo de empresa na área administrativa. Contratado em 5 de setembro de 1977, para trabalhar no Almoxarifado, o departamento da Qualidade nem havia saído do papel e só ganhou forma um ano depois. Auro não teve dúvi-

das: comunicou ao chefe o desejo de trabalhar no novo departamento e passou a cuidar da documentação e preparar o *databook*.

Na sequência, foi fazer inspeção nas áreas de Caldeiraria e Usinagem e tornou-se o primeiro colaborador da fábrica de São Paulo a ser transferido para a planta de Monte Mor, como inspetor da qualidade. A cada promoção construiu sua história, passando por inspetor líder, chefe de controle de qualidade e gerente. Hoje, é o gestor da área de Melhoria Contínua, que abrange qualidade e consultoria técnica.

“Somos da época em que o controle de qualidade existia para controlar peças e processos com influência da Petrobras”, diz ele. As coisas mudaram com a globalização e, nos anos 90, a ISO

9000 tornou-se linguagem comum no ambiente corporativo. A certificação sinalizava a competitividade e, em 25 de setembro de 1997, a Asvotec conquistou a certificação ISO 9001, por atuar desde o desenvolvimento do projeto até a assistência técnica. Com isso, além do controle de qualidade, a empresa também passou a ter um manual com a sistemática de gestão. “Qualidade é um processo dinâmico e contínuo, e sempre haverá novas normas e necessidades de adequações em busca da excelência”, declara Auro. Por falar em mudança de cultura, o gerente conta que, em 1979, quando chegou a Monte Mor, a maioria dos colaboradores vinha das lavouras e canaviais, e que a Asvotec foi fundamental na formação de mão de

obra com cultura de indústria nessa região.

Para Auro, a vida na empresa também tem seus momentos inesquecíveis, entre eles o forte trabalho de equipe que terminou com a primeira certificação ISO 9001, e sua primeira viagem internacional para um congresso de solda, na Alemanha, onde comemorou seus 33 anos de idade. “Marcou pela idade e por estar na Europa”, conta ele.

A Asvotec influenciou mesmo a vida do colaborador. Para quem não imaginava permanecer tanto tempo em uma mesma empresa, tem de haver uma boa razão para estes 35 anos de casa: “Tive condições para trabalhar e de me desenvolver”, afirma. Aliás, para ele, a motivação é o segredo do sucesso, não importando o

tempo de empresa, a idade e a função que o profissional estiver exercendo.

Para o homem da qualidade, que encontrou uma empresa de 60 funcionários chegando a ter 600 em seu quadro de pessoal, a bagagem adquirida, inclusive nas várias viagens internacionais a negócios, pode contribuir com a nova gestão. “Eu acredito muito que a Asvotec deve se transformar em uma empresa forte” e, independentemente do porte que venha a atingir, importância mesmo é a responsabilidade com o que fabrica. “Por mais de 30 anos fornecemos equipamentos e até hoje não houve nenhuma irregularidade que causasse qualquer tipo de acidente. Isso sim é motivo de orgulho e faz acreditar que nossa conduta esta correta.”



35 anos
Raimundo Luiz da Silva (Manutenção Elétrica)

O eletricitista Raimundo Luiz da Silva conhece a Asvotec desde a construção da empresa. Em meados dos anos 70, foi contratado por uma empreiteira para fazer

as instalações elétricas no canteiro de obras. Tornou-se funcionário e hoje é o colaborador com mais tempo de casa na área da Produção. São 35 anos, cujo aniversário foi em 26 de setembro, e um recorde que já lhe rendeu homenagens do Grêmio e um troféu no dia do trabalhador, em 2010.

“Vim para realizar a instalação elétrica e até hoje cuido da parte elétrica da empresa e da rede de telefonia”, conta, citando algumas de suas atividades atuais. Raimundo relata que, na época, havia os prédios da Portaria e Vestiário e o barracão onde funciona a Cal-

deiraria, à espera de reboque. A expansão da fábrica vivenciou desde o alicerce. Desde então, acompanha o crescimento e o desenvolvimento contínuo da empresa, mantendo-se sempre atualizado para estar alinhado com esse dinamismo: “Hoje, há mais recursos e melhor segurança para se trabalhar, cabe a mim acompanhar”, diz ele, que, nestes 35 anos, cuidou da Asvotec com a mesma responsabilidade com que administra a própria casa.

Até quatro anos atrás, o eletricitista atuava sozinho, quando chegou uma nova geração de profissionais

aos quais não mede esforços para transmitir conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende com eles. Dessa forma, a responsabilidade no trabalho é compartilhada. “A Asvotec é muito importante para quem trabalha aqui e nós somos uma família”, diz Raimundo, que também ressalta o valor da empresa para a cidade.

E ele tem mesmo razão. Com o crescimento da Asvotec, novos empregos foram gerados e hoje ela é uma das maiores empresas de Monte Mor, preocupada com as pessoas, com as questões sociais e o meio ambiente. “Sinto-me grato

e feliz porque construí a minha vida e ajudei a construir a empresa.”

Raimundo nasceu no município de Dona Inês, na Paraíba, numa família de 12 irmãos. Mudou-se para São Paulo aos 19 anos de idade, quando, na época, havia um forte movimento de migração de jovens nordestinos em busca de trabalho em São Paulo. Quando iniciou na Asvotec, ainda morava na Capital e somente se estabeleceu com a família em Monte Mor quando se sentiu estável no trabalho. Adotou de vez a cidade, de onde só saiu para a sua casa de praia.



20 anos
Davi Barbosa Lobato
(Divisão Straub)

Sabe aquelas pessoas que, num determinado momento da vida, mudam de direção em busca de oportunidades e dão certo? Todo mundo gosta de conhecer casos assim e um exemplo é Davi Barbosa Lobato (Di-

visão Straub), que, em 17 de agosto, celebrou 20 anos de empresa, com uma história inspiradora.

Davi nasceu em Guaraci, pequena cidade do Paraná, com cerca de 5 mil habitantes e, ainda muito jovem, contrariou as expectativas de trabalhar no setor agropecuário, principal atividade econômica do lugar, em busca de oportunidades na indústria. Em Monte Mor, com o apoio do cunhado, conseguiu emprego na Asvotec para trabalhar como ajudante de produção na Caldeiraria.

Para quem tinha somente a 5ª série, era um bom começo, mas desenvolver-se requeria estudos e, para

isso, não mediu esforços: terminou o primeiro grau e fez o colegial pelo Telecurso 2000, com tudo pago pela empresa. Depois, passou a fazer o curso de Torneiro Mecânico, em Campinas. Entretanto, era à noite que tinha de vencer o cansaço, pois precisava caminhar quatro quilômetros para chegar em casa, dificuldades que soube transformar em degraus para seu crescimento pessoal e profissional. “O que eu precisava, aprendi, que eram noções de usinagem”, contou.

As oportunidades começaram os esforços. De ajudante de produção passou a operador B de furadeira radial; trabalhou na

Montagem, no Torno e na Usinagem e o retorno financeiro foi estimulante. “Na Asvotec, o profissional sabe que ele tem valor”, testemunhou. Com a montagem de uma linha Caterpillar, tornou-se líder da área e, desde então, atua na Divisão Straub.

Davi vive às voltas com novas ideias, dentre elas o dispositivo que criou para a Asvovrep-300, o qual permite dobrar manualmente a carga da abraçadeira, uma versão nacional da Straub Clamp, criada pela Asvotec. Por falar em Straub, em 2010, o colaborador viajou à Suíça para conhecer o fabricante, uma vez que é

líder de montagem da marca na Asvotec. E a globalização, que nos anos 90 parecia uma vizinha estranha e distante, hoje exige dele comunicação em língua estrangeira, tanto que é um aluno dedicado do curso de inglês.

Hoje, sua história de vida confunde-se com a da empresa e é a ela e aos tantos profissionais que teve a sorte de encontrar, que envia seus agradecimentos, inclusive por sua participação na Brigada de Emergência e na Cipa, um aprendizado que todos deveriam obter.



15 anos
Sandra C. Amate (Engenharia)

A receptividade e a simpatia com que recebe as pessoas são um importante diferencial na convivência com Sandra Cristina Amate

(Engenharia), que completou 15 anos de empresa em 8 de julho. Sua história, no entanto, teve início em 1994, como assistente administrativa, mas, às vésperas de completar três anos, deixou a empresa quando parte do setor onde trabalhava foi transferida para São Paulo. Retornou três semanas depois na área da Qualidade, onde começou como assistente.

Com mais vivência e conhecimento, a colaboradora se tornou líder do *Data*

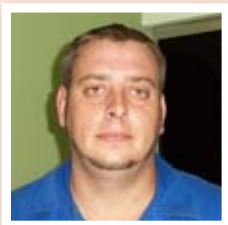
Book, que envolve a documentação técnica dos equipamentos. Desde setembro de 2011, Sandra trabalha na Engenharia e é responsável pelo controle de documentos técnicos, especialmente, os que resultam da comunicação com o cliente, quanto ao envio e o recebimento. Ao comentar a facilidade de adaptar-se a diferentes atividades, ensina que, “no trabalho, os desafios são diários e é preciso saber aceitá-los”.

Esse comportamento pro-

ativo levou-a a integrar a equipe 5S, que trata da organização e limpeza no trabalho. Focada nesse objetivo, ela defende que tal como a casa em que se vive, a empresa deve ser aconchegante, para a qualidade de vida, uma vez que as pessoas passam mais tempo no trabalho que no próprio ambiente familiar.

Sandra começou a trabalhar aos 15 anos, numa escola de datilografia e, aos 18 anos, seguiu para a indústria. Natural de São

Bernardo do Campo, ela morava em Santo André quando decidiu se mudar para Monte Mor, em busca de melhor qualidade de vida, especialmente, para o filho Allan. Atualmente, eles vivem em Indaiatuba. Quando não está no trabalho, o que mais aprecia é a convivência com os amigos e, com sentimentos de estima e partilha, está sempre presente nos eventos da empresa, fazendo a sua parte para fortalecer a integração entre as pessoas.



15 anos
Cesar A. Gonçalves (Caldeiraria)

Cada vez mais, os jovens estão assumindo cargos de

liderança nas empresas. Cesar Augusto Gonçalves (Caldeiraria) – que em 4 de agosto completou 15 anos de Asvotec – está passando por essa experiência e já definiu estratégias para manter seus colaboradores motivados para o trabalho em equipe, com foco nos resultados.

“Estou acompanhando diariamente o desempenho de cada colaborador e confio no diálogo para resolver

qualquer questão”, diz. Cesar, que elogia o estilo das lideranças da empresa, promete utilizar a receita com seus colaboradores, dando-lhes condições e liberdade para aprenderem e desenvolverem-se tecnicamente. Reconhece que, na Asvotec, quanto mais bem preparado estiver, mais o profissional será cobrado, um reflexo do que ocorre no mercado de trabalho. Aos que alimentam

expectativas de crescimento rápido, sugere conhecimentos, trabalho e paciência.

Contratado como aprendiz do Senai pelo curso de Caldeiraria, o colaborador começou na preparação de materiais e foi efetivado na Caldeiraria. Em sua trajetória, ainda somou experiências no Oxi-Corte, com Francisco Ferreira de Souza, que também é líder, passando pelas funções de

meio-oficial, caldeireiro C, B, A e especializado. “Estou contente com a Asvotec, aprendi bastante e ainda tenho muito que melhorar”, declara. Cesar, que já foi cipeiro e brigadista, agradece à Asvotec e às lideranças, e afirma que, na fábrica, sempre se espelhou nos líderes Geraldo Magela Pinto e José Guilherme Marini que colaboraram para o seu desenvolvimento profissional.



15 anos
Sérgio De Lócco (Assistência Técnica e Pós-Venda)

O engenheiro Sérgio De Lócco tem uma rotina de trabalho pouco convencional. Passa uma parte do tempo na empresa e outra em obras de clientes. Gerente do departamento de Assistência Técnica e Pós-Venda,

é o homem de confiança da Asvotec na hora de administrar a montagem dos equipamentos que fabrica, tudo para que o processo se mantenha conforme os padrões de produção. “A montagem é a extensão da nossa fábrica e deve cumprir os mesmos procedimentos adotados internamente”, afirma.

Quando a montagem é do fabricante, Sérgio contrata a empreiteira e gerencia o trabalho; se é do cliente, ele apenas supervisiona os serviços. As atividades podem durar de 15 dias a quatro meses e o tempo depende do porte do equipamento e da quantidade encomendada. A primeira obra que

acompanhou foi a de um incinerador, no Rio de Janeiro, e demorou quatro meses para ser concluída.

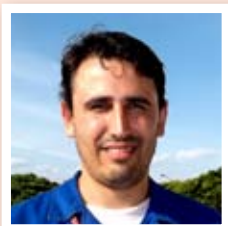
Entre idas e vindas, já são dezenas de montagens e viagens muito produtivas tanto em termos de relacionamento com o cliente e contato com diferentes profissionais, como pelo conhecimento de equipamentos, usinas, pequenas centrais hidrelétricas, plataformas, refinarias e siderurgias.

Em seus 15 anos de vida profissional na Asvotec, alguns momentos marcaram a carreira, como quando trocou a cultura do ambiente corporativo para acompanhar obras ou na vez em

que experimentou as quatro estações do ano em um único dia. Mesmo exposto às surpresas da natureza, revela preferência pelas obras porque entende que elas são um sinal de que a Asvotec está vendendo equipamentos com valor agregado, no caso, o serviço completo de montagem. Profissionalmente, para ele, essa opção também tem vantagens, pois participa do projeto completo, desde o orçamento.

Sérgio trabalha na Asvotec desde 8 de setembro de 1997. Começou em São Paulo, como assistente técnico e, dois anos depois, foi transferido para Monte Mor. Com formação em Mecânica

e em Engenharia Industrial Mecânica, além de outros cursos complementares, tornou-se gerente há cinco anos. Hoje, aposta no setor de óleo e gás, com ênfase para plataformas *off-shore*, e acredita na retomada dos investimentos da Petrobras na ampliação e manutenção de suas refinarias. O colaborador afirma que a Asvotec está presente em boa parte de sua vida profissional, lhe deu oportunidades de trabalho e de desenvolvimento. Atualmente, Sérgio consegue administrar melhor o tempo no trabalho para aproveitar mais a convivência com o filho, Leonardo, de 15 anos.



15 anos
Sandro Pinheiro dos Santos (Almoxarifado)

Sandro Pinheiro dos Santos nasceu em São Paulo e, ainda na infância, mudou-se com os pais para o interior, primeiro para Presidente Alves e depois para Monte

Mor. Hoje, o colaborador vive com a esposa e os filhos no Jardim Progresso, ao lado da Asvotec, empresa onde começou a trabalhar 15 anos atrás, em 20 de outubro.

Ao relembrar sua contratação, Sandro destaca que ela ocorreu menos de um mês depois de a Asvotec conquistar a certificação ISO 9001, uma grande vitória para os negócios, pois o selo imprimiu um padrão global aos produtos da empresa, sem contar que, internamente, o trabalho passou a ser orientado por procedimentos, exigindo muito mais responsabilidade de todos

com o que se produz. “Tenho orgulho de trabalhar na Asvotec e de poder contribuir com a fabricação de equipamentos diferenciados para o mercado”, conta.

Sua trajetória profissional começou na Caldeiraria e embora, na época, já tivesse o primeiro grau completo e um curso de Mecânica Geral pelo Senai, lhe faltaram o conhecimento técnico especializado e a experiência necessária. Por isso, assim como a maioria dos colaboradores, ele partiu do início como ajudante geral e, em três meses, já era ajudante na Pintura. Com dedicação e

aprendizado, tornou-se pintor e exerceu a função por quatro anos até ser transferido para o Almoxarifado, onde continua até hoje.

O novo setor proporcionou-lhe uma visão ampla dos negócios e melhor compreensão da necessidade das áreas. Desses contatos, nasceram amizades duradouras, sem contar as histórias de superação que conheceu ao longo dos anos e que lhe servem de lição até hoje.

Como em todo final de ano as pessoas costumam rever metas e fazer planos para o ano seguinte, Sandro deve

priorizar os estudos em 2013 e iniciar o curso técnico de Logística, para aprimorar-se profissionalmente. Enquanto isso, reforça a integração com as pessoas e aproveita para relaxar nas atividades esportivas, realizadas no grêmio após o expediente. Por falar em esporte, é em campo que se observa a gana e a garra que os colaboradores têm de vencer, uma combinação perfeita para se aplicar no dia a dia, afinal, quando se trabalha com espírito de equipe, se produzem melhores resultados e em benefício de todos.

gente nossa



15 anos
Gilvan Silva Profeta (Expedição)

Gilvan Silva Profeta trabalha na Expedição e, entre as atribuições, administra o

embarque de equipamentos para os clientes, com peso que vai de meio quilo a dezenas de toneladas, o que requer uma logística diferente de carregamento, planejamento matemático e a orientação dos procedimentos para garantir um serviço de qualidade.

O colaborador começou na Asvotec em 27 de outubro de 1997, como ajudante na Caldeiraria, foi ajudante de caldeireiro, de acabamento de peças e de pintura.

Tornou-se responsável pelo apontamento de produção e, enquanto atendia as áreas de Caldeiraria, Usinagem, também organizava as peças na fábrica.

Se, na empresa, tudo corria bem, fora dela não era diferente. Gilvan retomou os estudos, fez técnico em Logística e atualmente está no terceiro ano da Faculdade de Engenharia de Produção. Quem o conhece desde que deixou os pais na cidade de Camacan onde nasceu, na

Bahia, em busca de oportunidades de trabalho na cidade, sabe que Gilvan virou a página e construiu a própria história.

Entre as tantas lembranças de seus 15 anos de Asvotec, uma delas é a imagem de um forno para enxofre, equipamento inteiro em inox, com o qual se deparou logo na admissão. "Fiquei impressionado, nunca tinha visto nada igual antes", recorda-se. Esse fato se tornou inesquecível

assim como a confiança e a contribuição que recebeu da empresa e das pessoas em seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Essa solidariedade e respeito que há entre os colaboradores fazem o diferencial no ambiente e motivam as pessoas a permanecerem na empresa por longos anos. Quando não está no trabalho, Gilvan dedica-se aos estudos, mas também reserva tempo para o lazer, com bons filmes e boas músicas.



10 anos
Cristiano Pupo Barreto (Engenharia)

Tomar decisão de gente grande em plena adolescência requer, ao mesmo tempo, orientação e liberdade. A primeira mostra a direção a ser tomada, a segunda dá a possibilidade de agir confort

me a própria vontade, tese que Cristiano Pupo Barreto conhece muito bem.

Quando terminou a 8ª série, ainda menino, ouviu o pai, que o aconselhou a fazer um curso técnico. Optou por Mecânica e, a partir de então, construiu uma carreira com devoção. Fez Faculdade de Engenharia Mecânica e, neste ano, concluirá a especialização em Engenharia de Soldagem. O próximo curso será o MBA de Administração, uma forma de manter-se competitivo e acompanhar o progresso da empresa. "Tenho planos de trabalhar com novos desenvolvimentos e abrir o leque

de projetos, porque há um grande potencial de crescimento da carteira de produtos", confia.

Essa segurança é embasada em alguns indicadores, como o conceito e a credibilidade que a empresa detém no mercado, reconhecimento do cliente, união das pessoas, internamente, independentemente da função de cada uma, valorização de talentos e tecnologia. "A Diretoria é aberta, próxima e sempre reconhece o trabalho dos seus colaboradores", diz ele.

Cristiano está na empresa desde 12 de agosto de 2002, quando foi contratado como

engenheiro junior. Foi promovido a engenheiro sênior e pleno até se tornar supervisor da Engenharia, em 2009, com foco em Caldeiraria.

Em uma década, testemunhou investimentos importantes: em tecnologias, cursos e na reorganização do ambiente, que permitiu mais interação entre as pessoas e dinamismo às atividades. Como supervisor, seu desafio foi liderar uma equipe composta por engenheiros e projetistas e administrar a mobilidade desses profissionais para atender às divisões de Válvulas e de Caldeiraria, conforme a necessidade de cada uma.

Na profissão, alguns fatos se tornaram marcantes, como uma chaminé destinada à planta da Petrobras - LUBNOR, em Fortaleza. Foi um dos primeiros projetos em que atuou como engenheiro responsável, participando da medição inicial na obra até a entrega do produto ao cliente. O equipamento tinha 50 metros de altura. "Sinto orgulho de cada projeto e de cada equipamento pronto, trabalhar com o que se gosta é muito gratificante!", concluiu, agradecendo a todos pelo apoio diário e pela dedicação de cada um, pois, para ele, esse é o papel do profissional.



10 anos
Otaviano Rodrigues Missias Neto (Contabilidade)

A Guarda-Mirim (Guardinha) – instituição que prepara e encaminha adolescen-

tes ao mercado de trabalho – já fez diferença na vida de muitos jovens, assim como para Otaviano Rodrigues Missias Neto (Contabilidade), que, aos 16 anos de idade, foi admitido para a área de Contratos.

O colaborador permaneceu na equipe por um ano meio, quando seguiu para a Informática, como estagiário do curso técnico que fazia nessa área. A maior surpresa, no entanto, veio com sua efetivação na Contabilidade, cujas rotinas e responsabi-

lidades não lhe eram nem um pouco familiares.

"Achei que podia aprender mais", contou, comentando que trabalhou um ano no Almoxarifado, onde dava entrada em notificações e efetuava a baixa em materiais. Atualmente, como analista contábil, tem responsabilidades importantes na vida da empresa, entre elas, o faturamento e a apuração de impostos. Passados 10 anos, uma autoavaliação permite que ele diga com segurança: "Me desenvolvi na

Asvotec; no início, aprendi com as pessoas ao redor e depois com todos", contou, demonstrando gratidão por tudo o que recebeu e pela satisfação com o ambiente organizacional. Em 2 de setembro, completou dez anos de empresa.

Sempre comedido nas palavras, Otaviano contou-nos que chegou a cursar alguns anos da Faculdade de Economia e que planeja retomar os estudos.

E aprendizado nunca é demais, por isso mesmo o

colaborador chegou a participar da Brigada de Emergência, da qual extraiu conhecimento para a vida, e do time de futsal da empresa, que se tornou campeão em 2003, pelos Jogos Industriários Municipais do Sesi. E garante: a principal lição proveniente dessas experiências foi o trabalho em equipe, seja em campo ou no próprio ambiente de trabalho. Afinal, ninguém atinge o sucesso sozinho.

novos contratados



Ananias dos Reis de São José (Caldeiraria), em 6 de agosto.



Everaldo Guedes Pinto (Caldeiraria), em 6 de agosto.



Fernando Sousa de Oliveira (Solda), em 6 de agosto.



Marcelo Robson de Oliveira (Caldeiraria), em 6 de agosto.



Iran de Jesus Barbosa Silva (Caldeiraria), em 6 de agosto.



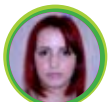
Eduardo Benatti Brisque (Caldeiraria), em 6 de agosto.



José Antonio da Silva (Caldeiraria), em 6 de agosto.



José Gonçalves de Aguiar (Solda), em 6 de agosto.



Daniele Cristine Grossi (Engenharia de Fabricação), em 13 de agosto.



Emilio Gonçalves de Moura (Caldeiraria), em 13 de agosto.



Jose Carlos de Castro (Caldeiraria), em 13 de agosto.



Marcos Wagner Kruger de Alcântara (Caldeiraria), em 13 de agosto.



Felipe Crispim de Souza (Caldeiraria), em 27 de agosto.



Gilvan Mota da Silva (Caldeiraria), em 27 de agosto.



Sebastião Borges de Almeida Junior (Caldeiraria), em 27 de agosto.



Edmara de Cássia Lima Ferreira (Engenharia de Fabricação), em 17 de setembro.



Pablo Diogo Lima Costa (Caldeiraria), em 25 de setembro.

Confraternização de fim de ano revigora união da família Asvotec



Cerca de quinhentos convidados participaram da tradicional festa de confraternização de fim de ano, oferecida pela Asvotec aos seus colaboradores e familiares. O evento, que ocorreu no Grêmio em 8 de dezembro, com a coordenação de Mary Gugliotti (Vendas) e equipe, e realizado por Vania Salgados, foi um encontro muito especial de integração das famílias.

O momento mais aguardado da

festa foi a homenagem da empresa aos seus colaboradores com mais de dez anos de casa. O prêmio foi entregue por Christian Mader, o qual fez comentários sobre a trajetória de cada um dos 16 homenageados. "É motivo de orgulho ter colaboradores com 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de casa e poder entregar-lhes esse prêmio. Em 2013, teremos novos premiados", disse.

A homenagem, que já faz parte da tradição da Asvotec, sempre foi realizada com muito carinho pelo então diretor-geral, Elmar Weitmann, simbolizando o reconhecimento e o respeito por aqueles que, ao longo dos anos, contribuíram para o desenvolvimento da empresa e que também tiveram a oportunidade de desenvolvimento profissional, construindo a própria história.

Christian Mader ainda fez uma explanação sobre os negócios em 2012, citou dificuldades e conquistas, bem como os planos para 2013. No final, agradeceu a todos por mais um ano de trabalho, reforçou os votos de boas-festas para as famílias, desejando que todos tenham um excelente 2013.

Filhos ganharam festa no dia das crianças!

A festa das crianças foi memorável, pois as homenagens aos filhos dos colaboradores, em 12 de outubro, motivaram a participação das famílias em um almoço especial, com muito bate-papo e integração. Pelo menos 350 convidados compareceram ao grêmio, das 11 às 16 horas.

A novidade é que, em 2012, a festa foi realizada por um grupo de colaboradores, tudo para manter a tradição. Vocês sabem como isso começou? A Mary (Vendas) teve a iniciativa de fazer uma rifa, a Diretoria apoiou e doou uma TV de LCD de 42 polegadas para o prêmio. A partir de então, foram envolvidos todos os colaboradores da empresa, além de familiares e fornecedores, e formados três grupos de trabalho.

O grupo da Mary (Sandra, Ângela Mesquita, Daniele Grossi, Adriany Oliveira) organizou tudo e assumiu a compra e o preparo dos pratos quentes e frios, além da Luciana, Vanessa e a Ângela Leister, que ajudaram na entrega dos 223



presentes da Asvotec para meninas e meninos com até 12 anos.

A turma do Lídio (Flávio, Tafarel, André, Wanderlei, Cristiano e Ronney) cuidou do churrasco e o time

do Magela (Marini, Eliseu e o César) responsabilizou-se pelas bebidas. A família do Magela também participou no preparo da comida e no setor de bebidas.

Lídio diz que esse estilo de festa é comum na empresa, não para tanta gente, é claro, e ensina que o segredo do churrasco é iniciar cedo, para que, quando chegar a hora de servir, pelo menos metade da carne já esteja pronta.

Mary ficou satisfeita com os resultados e observa que o esforço valeu a pena pelo sorriso das crianças, a felicidade dos pais e a integração das famílias. "Foi muito positiva a união das pessoas, trabalhando no mesmo sentido para que todos pudessem se divertir", atestou.

Magela avaliou que, por ser realizado pelos próprios colaboradores, o evento aproximou ainda mais as pessoas, o que favoreceu o contato entre elas.

Esse empenho foi reconhecido pelo diretor-geral, Christian Mader, que, em um breve discurso, parabenizou as crianças e agradeceu a todos: a quem trabalhou para que a festa acontecesse e aos convidados pela presença. A festa terminou com gosto de quero mais!